



TESE DO AO 8º CONGRESSO DO PSOL MA

Militantes por um PSOL independente no Brasil e no Maranhão

Apresentamos para o VIII Congresso do PSOL MA, num contexto internacional no qual vemos o avanço de uma guerra contra os povos, ao mesmo tempo em que surgem novas resistências. O período de crise sistêmica do capitalismo gera destruição de direitos, de liberdades e da própria vida, mas para enfrentar tais projetos, há resistência. O PSOL, em seus mais de 18 anos, se afirmou como uma referência para parcelas importantes do povo. O desafio é ser parte da organização da resistência pela superação da extrema direita afirmando uma esquerda atualizada com as necessidades dos novos tempos, radical e libertária.

Por um PSOL militante

Nossa prioridade é fazer parte do acúmulo de força para derrotar a extrema direita e seu projeto autoritário e ultra neoliberal. Entretanto, precisamos mudar a orientação partidária quando se trata da combinação de duas tarefas: estimular e ser parte do enfrentamento amplo a extrema direita; e construir uma alternativa militante e independente com traços antissistêmicos para disputar as massas, fortalecendo suas lutas por melhorias de condições de vida.

O último período se consolidou com a busca da consolidação de um campo para derrotar Bolsonaro nas urnas, o PSOL fez parte deste instrumento, mas agora precisa ir além, talvez seja a hora de juntar militantes às massas convocando um projeto que acumule não só ganhos políticos, mas direitos verdadeiramente que possam ajudar os trabalhadores. Agora é o momento do nosso partido se afirmar PSOL como uma ferramenta independente e que apresente um projeto pela vida dos trabalhadores e das populações mais pobres, independentemente de qualquer aliança política. Defendemos que o PSOL tenha uma postulação não subordinada para construir um projeto que dispute a hegemonia da esquerda.

É possível entendermos que a “frente única” já passou e cumpriu seu papel, agora é hora de nos remetermos a junho de 2013, mobilizando e fortalecendo as vozes das ruas por mudanças concretas nas estruturas da sociedade brasileira.

Nossas tarefas devem ser práticas e efetivas: apoiar as greves e ocupações; estimular e ser parte do movimento estudantil; apoiar os servidores; fortalecer a política para os militares e policiais antifascistas; ser parte das lutas ativas de movimentos e organizações como o MST, a FNL e dos povos indígenas e quilombolas defendendo seus territórios e lutando contra qualquer retrocesso na



constituição que traga perdas nas políticas de demarcações e reconhecimento de territórios tradicionais; denunciar os assassinatos de quilombolas, indígenas e camponeses; apoio à APIB; ser parte ativa das lutas LGBT, das mulheres e da negritude, combinando-as com uma política para a classe trabalhadora; incorporar o ecossocialismo como nosso programa.

No Maranhão

No Maranhão continua a perseguição à lideranças rurais, indígenas e quilombolas. O agronegócio avança sobre a agricultura familiar e sobre os territórios tradicionais, destacamos como exemplo as tentativas de destruição dos quilombos em São Benedito do Rio Preto. Continua a expansão de grandes empreendimentos que geram destruição ambiental em várias regiões do MA. Permanece na região do município de Santa Rita ameaças a diversas comunidades quilombolas com a duplicação da BR135, o qual o DENIT tenta fazer sem qualquer tipo de respeito e o mínimo de consulta às comunidades atingidas. O PSOL do Maranhão está em lutas concretas do povo maranhense com presença nos movimentos de luta por reforma agrária, no movimento quilombola e indígena, de professores, de estudantes, da juventude organizada, dos LGBTQI+, das mulheres entre outros.

O MA tem uma das maiores populações rurais do país o que indica o peso político das populações no modo de vida baseado no uso da terra, mas viver no campo não significa ter acesso à terra. Assim é preciso lutar contra os a concentração fundiária no Maranhão e lutar por reforma agrária cobrando também do governo do estado uma política fundiária com justiça social.

Nossa prioridade no MA é construir as condições para a superação do modelo de estado político patrimonial oligárquico que produziu uma estrutura socioeconômica com os piores indicadores do país.

Se enraíza no MA dos polos oligárquicos de disputas pelo poder político, o campo sarneyzista o campo dinista travam essa disputa sem alteração nas condições de vida dos maranhenses. Ambos grupos disputam o que há de pior nas lideranças conservadoras que expressam e representam a violência no campo, o avanço do agronegócio e a destruição do meio-ambiente maranhense e que estão devidamente assentados nos espaços de poder do palácio dos leões, seja ele ocupado pelo conservadorismo oligárquico sarneyzista ou pela pseudo esquerda oligárquica.

O PSOL tem condições de se apresentar como uma alternativa real de poder popular através de um programa anti-oligárquico, democrático, socialista e popular, um programa que sintetize uma verdadeira ruptura com o atraso conservador das oligarquias. Precisamos qualificar a disputa dos



espaços, afirmar nosso programa estratégico e vincula-lo com as demandas mais sentidas do povo pobre.

Situação do PSOL do Maranhão

No Maranhão a situação do PSOL é a cada ano mais desafiadora. Se a nível nacional apresentamos avanços e conquistas que elevaram nosso partido a um novo patamar de representatividade, destacando-se a eleição de parlamentares jovens, mulheres, negras, e LGBTQI+'s, estudantes, apesar do valoroso e aguerrido engajamento de nossa militância, no Maranhão o desempenho é ainda muito desafiador. Acreditamos e reivindicamos unidade para que as eleições de 2024 o PSOL possa ter parlamentares municipais eleito. Essa deve ser uma bandeira prioritária para o próximo pleito.

O PSOL-MA disputa eleição há 14 anos mas o Maranhão ainda é um dos poucos Estados sem representação institucional no parlamento ou executivo, contudo possui capital político através da luta de lideranças regionais consolidadas como em Açailândia, Santa Rita, e de lideranças locais como em Arame e Itapecuru. É preciso que as forças políticas que compõe o partido no estado e os militantes independentes busquem um entendimento de táticas eleitorais para a conquista de mandatos.

Eleições 2022

As eleições de 2022 foram negativo para o PSOL MA quando se observa uma votação reduzida em relação a 2018. Foi uma campanha dispersa, dividida, cada tendência política com sua campanha separada, a briga pela definição de prioridades de recurso para determinadas candidaturas colaborou com essa divisão. A Federação com REDE foi apenas formal. A candidatura de Enilton Rodrigues ao Governo do Estado cumpriu o papel de demarcar a política do PSOL em relação tanto a candidatura de extrema direita de Lahesio quanto a candidatura do espectro lulista de Brandão. De saldo positivo podemos contar com 25% que Antônia Cariongo obteve em Santa Rita na disputa do senado. Isso a consolida como principal referencia sendo uma importante liderança da oposição local. E o saldo de 1.417 votos de Cadu Marques concentrados em São Luís e Santa Rita, tornando-o mais votado candidato a deputado estadual do PSOL, liderança jovem, quilombola, LGBT.

No aspecto eleitoral importante frisar ainda o crescimento da extrema direita (Lahesio) que se consolida na eleição mesmo não tendo ido para o segundo turno (2º lugar com 24.87%) e o bloco Brandão/Dino que tende a ser mais a direita que Dino, ainda que permaneça alguma presença de esquerda e esteja no espectro da "esquerda tradicional" em oposição a extrema direita, já que o



governador é filiado ao PSB (recém filiado vindo do PSDB e do Republicanos, e não se sabe até quando permanece) e o vice ao PT. O PSOL precisa saber como se localizar nesse cenário.

Para as eleições municipais 2024 devemos de logo iniciar logo debate com Rede para identificar em quais os municípios haverão candidaturas dos dois partidos e analisar a tática. Direção estadual deve ter maturidade (será a 5ª eleição municipal que o PSOL vai disputar, desde 2008) para construir uma tática unitária onde se construam chapas de vereadores com viabilidade eleitoral nos municípios e ainda que possam não ter viabilidade que tenham condições de demarcar o programa do partido no município. É preciso definir alguns municípios como prioritários para incidência política partidária. Definir como prioridade a eleição de Antonia Cariongo à prefeita de Santa Rita em consenso de todas as forças. Outra tática importante é impedir o avanço da direita e extrema direita nos municípios.

A condição de Antonia Cariongo com principal figura pública do PSOL do Maranhão lhe consolida também como liderança quilombola, figura pública que fortalece o movimento quilombola pela esquerda. E foi fundamental para atração para filiação ao PSOL de várias lideranças quilombolas em diferentes regiões como Zé Orlando (Barro Vermelho/Chapadinha), Yrones Lima (Peixes/Colinas), Maelson (Guarimã/São Benedito do Rio Preto), Biné Belfort (Picos/Itapecuru), Helen Jaqueline (Santa Rosa dos Pretos/Itapecuru) e o retorno ao partido de Joel Marques (São Bento/Itapecuru), que se somam ao Antonia (Cariongo/Santa Rita), Nataniel Barreto (Andirobal/São Luís), Ednaldo cabeça (Camaputiuá/Cajari), Nonnato Masson (Quebra/Anajatuba), Dogivania Lima (Ilhas do Teso/Anajatuba), Julieta Muniz (Vila Fé em Deus/Santa Rita) e Cadu Marques (Centro dos Violas/Santa Rita).

Enfrentar o capital financeiro

Os seguidos análises de conjunturas que a militância social vivencia, seja feito pelo próprio psol, ou por outros seguimentos do campo popular como movimentos sociais, apontam como principal inimigo da conjuntura o capital financeiro internacional. É nesta estrutura que reside todas as mazelas como políticas de austeridade, descasos nos serviços públicos, enriquecimento de bancos, concentração fundiária, avanço do capital sobre a natureza, dentre outras questões símbolos da exploração aos trabalhadores e do espaço onde este vive.

A parti desta leitura conjuntural entendemos que é preciso desenvolver um programa de emergência que possa fazer o vínculo entre as lutas mais gerais e imediatas, com as necessidades estratégicas, de caráter anticapitalista, democrático, feminista, ecossocialista e antirracista.



Para um debate interno no PSOL propomos as ações:

1. Taxação das grandes fortunas; Combate aos privilégios; Auditoria da dívida pública; Combate ao rentismo e às famílias multimilionárias; Redução da jornada de trabalho sem redução salarial; Por um plano nacional de incentivo às obras públicas para combater o desemprego;
2. Em defesa das liberdades democráticas! Pela prisão dos mandantes e assassinos de Marielle! Abaixo à criminalização dos movimentos sociais e de Direitos Humanos; 3. Defesa da Amazônia e do meio ambiente; por um projeto ecossocialista;
4. Não às privatizações!
5. Em defesa da educação pública, da ciência e da pesquisa;
6. Basta de feminicídios; Em defesa do aborto legal, seguro e pelo SUS; Por um feminismo anticapitalista e antiracista!
7. Contra o genocídio da juventude negra! Combate à violência policial e às milícias. Por mais direitos à juventude e à negritude;
8. Pelo fim das reformas no ensino médio
9. Contra a LGBTfobia! Pela vida e em defesa dos direitos da população trans; Pela garantia de acesso digno à população LGBT aos serviços de saúde e educação; Pela promoção da cultura e do orgulho LGBT;
10. Em defesa da vida, dos direitos e o respeito à cultura dos povos originários; Demarcação das terras indígenas e quilombolas já!
11. Em defesa dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs)!
12. Contra a intolerância e a perseguição religiosa; Em defesa do Estado laico;
13. Por mudanças na estrutura fundiária no Brasil, Por uma Reforma Agrária Popular, com base na agroecologia; Em defesa da agricultura familiar, social e ambientalmente sustentável; Pela segurança e soberania alimentar;
14. A periferia é o centro! Contra a criminalização da cultura, da juventude e do povo periférico; Pela auto-organização desses territórios;

Por um PSOL militante e nas lutas

Continuamos com a necessidade de uma direção que tenha o mínimo de unidade que torne o PSOL uma alternativa. A conjuntura abre espaço para a consolidação de uma opção verdadeiramente



de esquerda e popular, estes espaços estão abertos na política estadual e nacional devido a aproximação de partidos do campo popular da direita motivados pela pauta de unidade contra o bolsonarismo. Mas esta unidade coloca em xeque a capacidade dos governos progressistas em fazer minimamente reformas consideráveis para a melhoria das condições dos brasileiros. Nesse cenário complexo, o PSOL mantém-se como uma conquista estratégica da esquerda socialista, podendo se enraizar como opção par todos os tipos de lutas dos brasileiros.

O PSOL tem se mantido como representante das lutas da juventude, mulheres, da negritude e da população LGBT. Tem sido firme na luta contra a CPI do MST, que visa criminalizar a luta pela reforma agrária e a diversidade de movimentos sociais. Nosso partido também tem sido incansável na luta pela condenações dos autores da tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro, tornando a CPMI do golpe um instrumento de defesa da democracia e da nação. Mantem si firme em não aceitar anistias aos golpistas.

Tornar ainda maior essa postura do PSOL frente às necessidades da população é uma das tarefas que chamamos de um PSOL militante. Precisamos que nos estados isso se fortaleça e principalmente o PSOL se torne mais militante, mantendo e ampliando a grandeza nas lutas em defesa dos povos quilombolas como tem sido com Antonia Cariongo e outras tantas lideranças que se engajam no partido. Também vem com grande perspectiva de uma atuação militante ainda maior nas lutas sindicais, principalmente na pauta da educação, assim como com os movimentos e associações LGBTQIA+ e dos movimentos feministas. Defendemos um PSOL no Maranhão com menos burocracia interna e mais atuação nas lutas reais. A principal prioridades para o PSOL no MA é fortalecer a atuação feminista e da juventude, são dois seguimentos de ações diretas antpatriarcal, e são em sua essência revolucionária, sem o fortalecimento destas lutas o PSOL perda a sua perspectiva de existência.

Reafirma um PSOL:

- Defesa da autonomia, das lutas democráticas e do PSOL
- Contra o marco temporal e em defesa das terras indígenas e quilombolas
- Por uma CPI do garimpo e do agronegócio;
- Combate à violência doméstica e ao feminicídio.
- Pela desmilitarização das polícias, com democratização, direito de greve;
- Contra as privatizações;
- Contra a reforma administrativa
- Taxação das grandes fortunas e dos grandes lucros.



- Pela urgente auditoria da dívida pública.
- Fortalecer as empresas e instituições estatais

Assinam essa tese:

AÇAILÂNDIA-MA

ADONIAS CUNHA CAVALCANTE
ANTONIO SANTANA ANDRADE
ANTONIO WELLITON NASCIMENTO SILVA DA COSTA
BALTAZAR SILVA CARVALHO
CEZAR AUGUSTO SOUZA SILVA
DEYVE SOUZA DA ROCHA
EDIVALDO MOURÃO DE SOUSA
EDIVALDO SILV OLIVEIRA
EMILIO SOUSA ALVES
EVA SOUSA DO NASCIMENTO
FERNANDA SUELY DE SOUSA SOARES
GILMAR DA SILVA LIMA
IRENE CORNEAU DA SILVA
JOÃO JOSÉ DE LIMA
JOSE REGIVALDO MARQUES DOS SANTOS
JULIANA DE OLIVEIRA MENDES
LEONARDO SILVESTRE DE SOUSA
LUANNA ROBERTA LIMA MESQUITA PEDROSA
LUANNY SOUSA DOS SANTOS
MARCIO DE SOUSA SILVA
MARIA DA CONCEICAO DA SILVA COSTA
REYNALDO DA SILVA COSTA

Itapecuru Mirim

Helen Jaqueline pires
Binédito Belfort Pires

SÃO LUÍS-MA

CASSANDRA CARDOSO
JOÃO PETRUS NETO
NATANAEL COSTA BARRETO
NONNATO MASSON MENDES DOS SANTOS



IMPERATRIZ

ADEVALDO DIAS DA ROCHA FILHO
EMILIO SOUSA ALVES
MANOEL SILVA SOARES

SANTA RITA

ANTONIA CARIONGO :LIDERANÇA QUILOMBOLA
SUELI TEIXEIRA DIAS: QUILOMBOLA ERLY
TEIXEIRA DIAS: QUILOMBOLA
ROGÉRIO TEIXEIRA DIAS: QUILOMBOLA
RODRIGO DIAS RIBEIRO:QUILOMBOLA
CARLOS EDUARDO DIAS DE CARVALHO-QUILOMBOLA ANTONIA
MORAES: DM SANTA RITA
ANTONIO CARLOS CABRAL OLIVEIRA : LAVRADOR
ANTONIO PABLO DIAS PIRES :JUVENTUDE QUILOMBOLA
CARLOS EDUARDO MARQUES MENDES: JUVENTUDE QUILOMBOLA
FERNANDO TEIXEIRA DIAS:QUILOMBOLA
GASPAR APARECIDO RODRIGUES: ENCARREGADO DE TURMA
JOSE CARLOS SÉREJO BATISTA:QUILOMBOLA
JOSÉ CARLOS SEREJO DOS SANTOS:QUILOMBOLA
MURILO PERREIRA DOS SANTOS:LIDERANÇA QUILOMBOLA
LUCIANO DA SILVA TEIXEIRA: QUILOMBOLA
MARIA BERTOLINA COSTA FERREIRA: QUILOMBOLA
MARIA DE JESUS GUIMARÃES FERREIRA: QUILOMBOLA
NIELZA MUNIZ SENA
OLEGARIO DE SENA: QUILOMBOLA
PEDRO ARAUJO VIEIRA
RAIMUNDA JULIETA MUNIZ
VILMAR BATISTA
FLORINDA MELO LIDERANÇA QUILOMBOLA DM SANTA RITA
ANTONIA NILZETE MUNIZ
ANTONIO EUZEBIO SEREJO DOS SANTOS QUILOMBOLA
ANTONIO FERREIRA FILHO QUILOMBOLA
EUPIDIO MENDES DA SILVA QUILOMBOLA
JIANE DA SILVA TEIXEIRA
JONAS MARTINS
KDISMAR DA SILVA MARTINS QUILOMBOLA LUCILENE
DE JESUS DA SILVA QUILOMBOLA
LARISSA TEIXEIRA DIAS QUILOMBOLA
MARCIO MANOEL SEREJO DOS SANTOS QUILOMBOLA
PEDRO MARTINHO PERREIRA QUILOMBOLA
RAIMUNDO FERRO DOS SANTOS QUILOMBOLA



RAIMUNDO JOSÉ PIRES QUILOMBOLA
RAIMUNDO MARTINS QUILOMBOLA

SÃO BENEDITO DO RIO PRETO

ADALBERTO DE SOUSA CHAGAS - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA
ADALBERTO DE SOUSA CHAGAS NETO - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

ALTEVIR LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

ANA ALINE OLIVEIRA LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

ANA PAULA OLIVEIRA LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

ANA REGIA OLIVEIRA LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

BERNARDA DOS REIS LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

CARLOS ALBERTO PINHEIRO DE SOUSA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

ELEILSON DA COSTA FERREIRA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

FRANCINETH DE MORAIS TEIXEIRA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

FRANCISCA VIEIRA MATIAS DOS SANTOS- SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

FRANCISCO BATISTA COSTA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

FRANCISCO IBIAPINO ALVES DAS CHAGAS - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

FRANCISCO RAYNAN MATIAS DOS SANTOS - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA -
QUILOMBOLA

GENILSON DOS SANTOS PEREIRA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA - QUILOMBOLA

GILBERTO MOTA MARQUES -SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA

HELENILDA SILVA CARVALHO SOBRINHO - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA

JEOVA SILVA NICACIO - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA

JOSÉ HILTON DE LIMA - SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA

JOSÉ MARIA ALVES BEZERRA

JOSELIA DA SILVA BEZERRA SÃO BENEDITO DO RIO PRETO MA

LUCIANO PEREIRA DOS SANTOS

LUIS ALFREDO LIMA PEREIRA

MAELSON DA SILVA BEZERRA

MARIA ALVES PINHEIRO DE SOUSA

MARIA DA PIEDADE PEREIRA

MARIA DA SILVA OLIVEIRA

MARIA DE FATIMA DE SOUSA RODRIGUES

MARIA DE FATIMA LIMA SOUSA

MARIA DO SOCORRO ALVES DOS SANTOS

MARIA FRANCISCA LIMA SOUZA



MARIA ILVA SOUSA RODRIGUES
MARIA LUCIANA MENDONCA DE SOUSA
MARIA RAIMUNDA OLIVEIRA DA SILVA
NATALINA PEREIRA DOS SANTOS
PEDRO PAULO OLIVEIRA DE SOUSA
RAIMUNDA NONATA VIEIRA MATIAS
RAIMUNDO ALVES DOS SANTOS
RAIMUNDO NONATO LOPES DA SILVA
REGILSON VIEIRA CARNEIRO
REGINA CELIA MENDONÇA LOPES
ROBERTO GILSON DE ABREU
SHARAH STEPHANE PEREIRA NASCIMENTO
SILVAN DE ASSUNÇÃO DA FONSECA
TIAGO LIMA DA SILVA
VALDEMIR MENDES DA ROCHA
VANDEILDO VIEIRA CARNEIRO

CENTRO DO GUILHERME

CONCEIÇÃO DE MARIA MARQUES DA SILVA-LAVRADORA 06-DAIANE DA SILVA E SILVA-LAVRADORA
DAVI DA COSTA SILVA-LAVRADOR
DECO EMANUEL SILVA E SILVA-DM PSOL
DOMINGOS DE ASSIS SOUZA LIMA-LAVRADOR
DOMINGOS SANTANA-LAVRADOR
EDIVANIA ANDRADE DE LACERDA-LAVRADORA
ELANE DA SILVA E SILVA-LAVRADORA
ELIZABETH PEREIRA-LAVRADORA
ESTEVAO DE JESUS DA SILVA-LAVRADOR
FABIO DE MELO RIBEIRO-LAVRADOR
FRANCILEUMA ROCHA DA CONCEIÇÃO -LAVRADORA
FRANCIDALVA DE SOUZA DINIZ-LAVRADORA FRANCISCA
FRANCISCO CANDIDO DA SILVA - LAVRADOR
FRANCISCO DA SILVA CUTRIM-LAVRADOR
FRANCISCO DAS CHAGAS NACISMENTO-LAVRADOR
IRIEDES VIANA SILVA-LAVRADORA
NAIRA RODRIGUES SARMENTO-DM PSOL

PAÇO DO LUMIAR

VALQUIRIA DE SOUSA COSTA CHAGAS
ROBERVAL SOUSA COSTA
TIAGO NASCIMENTO COSTA
ELDEIR CANTANHEDE MIRANDA
ALISON DE LEMOS DOS SANTO

RAISSA MARTINS DA SILVA
IVANA NESTA NASCIMENTO COSTA
EDUARDO CRUZ
DEUSA MARIA DOS SANTOS NASCIMENTO
LUZIA SANTOS NASCIMENTO